

5. PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

PROBLEMA CENTRAL: Escassez de desenvolvimento de pesquisas científicas.

OBJETIVO CENTRAL: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | METAS | INDICADORES | CONDICIONANTES |
|--|--|--|--|
| Criar um ambiente que estimule o desenvolvimento de pesquisas, transformando a unidade em um centro de referência em pesquisa. | M1. Implantar banco de dados e sistema de gerenciamento das pesquisas realizadas na UC, RPPN, Zona de Amortecimento e Corredor Ecológico | I1. Número de estudos cadastrados no banco de dados, Número de instituições com projetos de pesquisa na UC , número de projetos cadastrados no COTEC | . Disponibilização orçamentária - financeiro pela Fundação Florestal para fomentar pesquisas necessárias aos programas de gestão (RH, transporte, alojamento, laboratório) . Articulação bem estabelecida com Instituições de Pesquisa, Órgãos Públicos, Universidades . Haver interesse nas Universidades, Institutos de Pesquisas e nos pesquisadores pelos temas de pesquisas propostos |
| | M2. Realizar ao menos uma ação para incentivar a realização de pesquisa na UC | I2. investimentos realizados em infraestrutura, equipamentos adquiridos, número de pesquisadores beneficiados, numero de parcerias | |
| | M3. Realizar, ao menos, uma ação por ano com o objetivo de atrair parceiros para a realização de pesquisas na EEB, RPPNs, Zona de Amortecimento e Corredor Ecológico | I3. número de eventos realizados, número de participantes, número de autorizações de pesquisa e tempo para aquisição da autorização | |
| | M4. Utilizar, pelo menos, 20% dos estudos realizados na EEB, RPPN, Zona de Amortecimento ou corredor ecológico como subsídios para a implementação das ações dos demais programas de gestão da UC | I4. Número de estudos realizados e aplicações práticas dessas estudos, número de projetos cadastrados no COTEC, número de projetos que subsidiaram ações de manejo | |

| DIRETRIZES | AÇÕES | CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANO) | | | | |
|--|--|--------------------------------|---|------------------|---|---|---|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| A1. Implantação de um Programa de Pesquisa e Monitoramento da unidade. | 1.1 Estabelecer linhas de pesquisa prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão | Articulação interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto Florestal/IF, COTEC, e instituições de ensino e pesquisa. | | | | | |
| | 1.2 Fomentar junto a COTEC a proposta de padronização de um banco de dados com registros prioritários das pesquisas realizadas na UC | Articulação interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto Florestal/IF, COTEC. | | | | | |
| | 1.3 Alimentar, manter atualizado banco de dados para registro e acompanhamento das pesquisas realizadas na UC e compartilhá-lo com a sociedade em geral, outras UCs ou institutos de pesquisa, quando solicitado | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Instituto Florestal/IF, COTEC. | | | | | |
| | 1.4 Utilizar as informações de pesquisa para orientar a gestão da unidade e os proprietários do entorno no desenvolvimento de suas atividades. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal. | | | | | |
| | 1.5 Criar estratégias de articulação para a difusão de informações gerada para a comunidade em geral, como a produção de material em linguagem popular sobre os principais resultados das pesquisas realizadas na UC | Articulação interinstitucional | Fundação Florestal/Setor de Comunicação, Educação Ambiental,. COTEC, Instituto Florestal/IF, instituições de ensino e pesquisa, instituições do terceiro setor | | | | | |
| | 1.6 Articular com a COTEC ações que estimulem a produção de material em linguagem popular pelos pesquisadores sobre os principais resultados | Articulação interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto Florestal/IF, COTEC, e instituições de ensino e pesquisa. | | | | | |
| A2. Adequação da infraestrutura e recursos humanos para apoio à pesquisa de forma a incentivar a produção do conhecimento científico na unidade. | 2.1 Reformular projeto junto ao setor de engenharia da FF para ampliação e reforma do imóvel inserido na Área de Administração, transformando-o em alojamento e laboratório para pesquisadores. | Operacionalidade de gestão | Fundação Florestal, Câmara de Compensação Ambiental (CCA) | | | | | |
| | 2.2 Viabilizar a obtenção de equipamentos facilitadores para apoio às pesquisas. | Recursos materiais | Fundação Florestal, instituições de ensino e pesquisa, instituições do terceiro setor, Projeto Conexão Mata Atlântica | | | | | |
| A3. Atração do interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na unidade. | 3.1 Realizar workshops de pesquisa com a comunidade acadêmica e outras Ucs | Articulação interinstitucional | Fundação Florestal, COTEC, Instituto Florestal/IF, instituições de ensino e pesquisa, instituições do terceiro setor | | | | | |
| | 3.2 Realizar parcerias com instituições de ensino e pesquisa e órgãos públicos | Articulação interinstitucional | Fundação Florestal, COTEC, Instituto Florestal/IF | | | | | |
| | 3.3 Buscar eficiência do processo de autorização junto ao órgão competente para realização de pesquisas prioritárias na unidade ok | Articulação interinstitucional | Fundação Florestal e Instituto Florestal. | | | | | |
| 4. Fomento das pesquisas de interesse para a gestão da UC e utilizar seus resultados para subsidiar as ações dos demais Programas de Gestão | 4.1 Identificar os temas primordiais e realizar as pesquisas prioritárias, sendo que, para o Meio Biótico, são temas mais relevantes: 1. Monitoramento de populações de anfíbios em relação a presença ou prevalência do fungo <i>Batrachochytrium dendrobatidis</i> (Bd); 2. Monitoramento das populações de bugio-ruivo e risco potencial de febre amarela; 3. Monitoramento de espécies indicadoras de mudanças climáticas como muriqui, choquinha-da-serra, saudade, araucária; 4. Monitoramento de espécies sinegéticas na UC, RPPN, ZA, Corredor Ecológico e correlação com caça; 5. Monitoramento do fluxo da fauna entre a EEB, PARNA Serra da Bocaina e PE Cunhambebe para avaliar conectividade entre as UC 6. monitoramento das espécies de abelhas nativas da UC e possíveis impactos advindos das criações das abelhas africanas na ZA com identificação e localização das criações existentes 7. monitoramento do impacto das criações de organismos aquáticos exóticos da ZA/corredor sobre a UC | Articulação interinstitucional | Fundação Florestal, COTEC, Instituto Florestal/IF, Instituto Florestal, instituições de ensino e pesquisa, instituições do terceiro setor, Projeto Conexão Mata Atlântica | | | | | |
| | 4.2 Identificar os temas primordiais e realizar as pesquisas prioritárias, sendo que, para o Meio Físico, são temas mais relevantes: 1. identificação dos fatores envolvidos nos processos erosivos na sub-bacia do rio das Cobras; 2. avaliação dos impactos do uso do solo na sub-bacia do rio das Cobras sobre a qualidade das águas superficiais e na produção de sedimentos, recomendando-se a quantificação da perda de solo e do nível de assoreamento; 3. avaliação temporal das características físicas, químicas e microbiológicas das águas naturais, visando subsidiar seu enquadramento na classe especial dos corpos hídricos superficiais; 4. estudos direcionados à evolução hidrográfica e hidrogeomorfológicas dos cursos e capturas fluviais, ao desenvolvimento de planícies e terraços alveolares, à modelação das vertentes e rupturas convexas, dentre outros aspectos geomorfológicos com intuito de contribuir para a consolidação de um cenário de fragilidade ambiental integrada. 5. realizar classificação climática e análise temporal dos ritmos das normais climatológicas com dados obtidos em Estação Meteorológica a ser instalada na UC. | Articulação interinstitucional | Fundação Florestal, Instituto Florestal/IF, Instituto Geológico/IG, CETESB, SABESP, instituições de ensino e pesquisa, instituições do terceiro setor | | | | | |